

Grupo Escolar Prof. Davi do Amaral

Comunicado nº 6

Enunciado - O ensino da aritmética, no curso primário, é de grande importância, daí, pois, haver o máximo cuidado em ministrá-lo.

Argumentos - Antônio D'Ávila, no seu capítulo, a aritmética dentro da vida para a vida, & Práticas escolares (pg 309) diz que ela é a melhor escola do pensamento mental, a melhor escola da exatidão. É ela que permite, segundo Decroly, lançar uma ponte entre o mundo material e o mundo do pensamento.

Continua, ainda, Antônio D'Ávila, não dando ao ensino da matemática sentido utilitário unicamente para formar o homem econômico, cumpre, torná-lo, porém, quanto possível, útil para a vida, para os problemas que esta oferece.

Faria de Vasconcelos diz que se deve familiarizar o aluno com as atividades da agricultura, do comércio, da indústria, dos meios de transporte; da vida doméstica, familiarizar o aluno com a aritmética das atividades cívicas, contribuições impostas, taxas. Dar a capacidade e hábito de aplicar as operações, processos e regras da aritmética à solução dos problemas que a vida econômica, doméstica, cívica e social

suscita e que o indivíduo deve resolver como consumidor.

Conclusão - Se, portanto, que o ensino da matemática deve ser concretizado o qto possível. Os problemas devem girar em torno de objetos, frutas etc. enfim, coisas familiares às crianças.

Fazer com que elas mesmas formulem problemas e que todos resolvam.

O ensino de fração, por ex.:, é fácil de ser concretizado, como por meio de uma maçã, dividida em partes.

Uma vez havendo a base, faz-se a representação numérica. No ensino de juros, fazer, antes, problemas práticos e, com a própria criança, fazer a regra.

Fazer, sempre, com que a criança raciocine, pois, assim, mesmo que seja pouco o estudo primário, este servirá para a vida.

Carangá 9 de junho de 1943.

Prof^a Laira Lenardo Teixeira

Crítica: Falso o comunicado da professora Laira, porquanto limitou-se a citar opiniões de pedagogos nada apresentando do seu. Sua conclusão é falsa, porque não é dedutiva de vantagens ou dificuldades sentidas pela professora em seus trabalhos.

Carangá - 11 de junho de 1943

Monteiro dos Reis
 Quinto